

Tomada de posse dos órgãos sociais da CTA



CTA

- Tomada de posse dos órgãos da CTA - p. 1
- Fórum Itália - Moçambique- p.2
- Encontro de Negócios Alemanha - Moçambique p.3
- Entrega da folha de "Relação nominal" - p. 4

EVENTOS

- Conferência "A Internacionalização das economias" em Lisboa - p. 3

INDICADORES ECONÓMICOS

- Taxas de câmbio e taxa de inflação - p. 4
- Calendário fiscal - p. 4

No dia 15 de Maio, no Hotel Polana, em Maputo, tomaram posse os novos órgãos sociais da CTA, eleitos dia 25 de Abril de 2014.

Rogério Manuel, actual Presidente da CTA, conta com Salimo Abdula (ACM), Inusso Ismail (ACIZA) e Leticia Klemens (FEMME) na nova Assembleia Geral; Agostinho Vuma (FME), Prakash Prehlad (ACB), Carlos Henriques (ACIS) e Rui Monteiro (FEMOTUR) no novo Conselho Directivo; e Quessanias Matsombe (ASOTUR), Daniel Dimas (APROSEL) e Alexandre Ascensão (CCMP) no novo Conselho Fiscal.

No seu discurso de tomada de posse, Rogério Manuel, actual Presidente, agradecendo o voto de confiança dos associados, reafirmou o seu compromisso de continuar a consolidar as ideias e objectivos do mandato passado, no que diz respeito às reformas económicas e à melhoria do ambiente de negócios em Moçambique.

Destacou ainda o longo trabalho já realizado no seu último mandato, como o reforço da capacidade institucional dos órgãos da CTA que lideram o diálogo público - privado, a nova sede, o apetrechamento dos Conselhos Empresariais Provinciais (CEPs) e de algumas Associações carenciadas com equipamento informático, bem como a participação da CTA em algumas reformas, como por exemplo a isenção do IVA na agricultura, revisão de preços de empreitadas em caso de mudança de circunstâncias, revisão da Lei de Medicamentos, e liberalização do espaço aéreo.

Rogério Manuel propõe continuar com o processo de reformas como agenda principal da CTA, que considera um dos maiores desafios actuais para que o empresariado nacional possa participar e ocupar espaço relevante nas oportunidades geradas pela indústria extractiva.

Armando Inroga, actual Ministro da Indústria e Comércio de Moçambique, representante do Governo nesta cerimónia, salientou as reformas já alcançadas para a dinamização do comércio interno e internacional e congratulou o sector privado na sua participação activa, desejando que o próximo triénio seja de prosperidade.

Nos seus 18 anos de existência, a CTA está hoje mais próxima do que nunca de chegar a um modelo de Diálogo Público-Privado capaz de resolver, em tempo recorde, problemas reais que afectam os negócios.

Fórum Itália - Moçambique



A CTA e a Agência para a Internacionalização das Empresas Italianas (ICE) organizaram, no âmbito da missão política e empresarial promovida pelo Ministério do Desenvolvimento Económico e o Ministério dos Negócios Estrangeiros Italianos, um Fórum Económico Itália-Moçambique, que teve lugar no hotel Girassol Indy, em Maputo.

Esta missão contou com a presença de mais de 100 Empresários Italianos cujo objectivo é investir e criar parcerias com o Governo e empresários Moçambicanos.

A CTA promoveu ainda uma série de encontros *business-to-business* entre as empresas Italianas e as empresas Moçambicanas de diversos sectores de actividade, como construção civil, *oil & gas* e energia, ambiente, saúde, turismo e pesca.

O Fórum contou com presenças como Rogério Manuel, Presidente da CTA, o Ministro da Indústria e Comércio de Moçambique, Armando Inroga, Carlo Calenda, Vice-Ministro do Desenvolvimento Económico da Itália, Rui Monteiro, Vice-Presidente da CTA, Paolo Zegna, Vice-Presidente Confindustria, Guido Rosa, Vice-Presidente da Associação de Bancos Italiana, Apolinário Panguene, Presidente do Instituto de Gestão das Participações do Estado (IGEPE), Roberto Luogo, Director Geral da Agência para a Internacionalização das Empresas Italianas (ICE), Lourenço Sambo, Director Geral do Centro de Promoção dos Investimentos (CPI), e Claire Mateus Zimba, Director do Instituto de Promoção das Pequenas e Médias Empresas.

No seu discurso de abertura do Fórum, Armando Inroga, Ministro da Indústria e Comércio de Moçambique, realçou a qualidade das relações políticas entre Moçambique e Itália, e salientou o plano de desenvolvimento para Moçambique, as medidas que já tornaram Moçambique um país para investir.

Armando Inroga considerou ainda a concertação entre os dois países fulcral para o desenvolvimento de ambas as economias, elogiou o reforço do sector privado em Moçambique e a importância dos sectores agrícolas e industrial de Moçambique na economia mundial.

Apolinário Panguene, Presidente do IGEPE, salientando a autonomia do Instituto de Gestão das Participações do Estado, referiu as vantagens mutuas nas parcerias público-privadas.

Seguiu-se a cerimónia de assinaturas dos acordos de cooperação e os encontros *business-to-business* entre as empresas Italianas e as empresas Moçambicanas.

Neste contexto, a Movebusiness Lda, empresa moçambicana de consultoria, celebrou um acordo de cooperação com o Centro Empresarial Provincial de Gaza. Rogério Gomes, presidente do CEP de Gaza afirmou: "*A região de Gaza abrange 76.000 quilómetros quadrados. Os sectores de infra-estrutura, agricultura, agro-indústria, a pesca e o turismo são aqueles sobre os quais pretendemos fortalecer ainda mais a economia da região e esperamos que com este acordo poder desenvolver sinergias entre as nossas empresas e as empresas italianas.*"

Encontro de Negócios Alemanha - Moçambique

Teve lugar no dia 19 de Maio, nas instalações do GAZEDA, o encontro *business-to-business* (B2B) entre empresários moçambicanos e empresários alemães, no âmbito da visita de uma Delegação Alemã a Moçambique.

Esta delegação empresarial Alemã foi composta por 18 empresas de vários sectores de actividade económica tais como, recursos minerais, infra-estruturas, exportação, fabrico de máquinas de construção, engenharia civil, entre outros.



Conferência “ A Internacionalização das economias” em Lisboa

Decorrerá entre os dias 3 e 4 de Junho de 2014, no Centro de Congressos de Lisboa, a Conferência intitulada: “A Internacionalização das Economias”.

Esta conferência pretende ser um espaço de debate e de encontro entre empresas e outras organizações do Espaço Lusófono, visando o reforço das relações económicas existentes entre países como o Brasil, Moçambique, Angola, Portugal, São Tomé, Cabo verde e Timor.

Participarão nesta iniciativa empresas, associações empresariais, Universidades, Municípios e outras Organizações.

No dia 3 de Junho, a conferência contará com os Ministros responsáveis pela Economia e Indústria dos vários países para debater as potencialidades económicas, as perspectivas de desenvolvimento, as políticas de investimento, as estratégias de internacionalização e as oportunidades que se abrem as empresas em cada um dos Países.

No dia 4 de Junho realizarão-se encontros bilaterais entre empresas e outras organizações participantes, de acordo com a vontade mutuamente expressa pelas mesmas.

A experiência e o processo de internacionalização em que estão envolvidos todos os Países, permite um aprofundamento das relações mutuas, num universo de proximidade linguística e cultural representada por estes Países de Língua Portuguesa.

A organização desta conferência é da responsabilidade do Ministério da Economia e da AICEP.

Os interessados em participar deverão inscrever-se *online* através do site:

♦ <http://www.portugalglobal.pt>



aicep Portugal Global.....

Subida nas portagens - mas apenas para veículos pesados

A Administração Nacional de Estradas de Moçambique (ANE) e a Companhia de Concessões Trans-africana (TRAC), que opera na auto-estrada Maputo-África do Sul, chegaram a acordo sobre o aumento de portagens, tendo este acordo feito a partir de 2 de Junho - mas apenas para veículos pesados. Os veículos com três ou quatro eixos vão pagar 220 meticaís (cerca de 7,2 dólares) na portagem de

Maputo. Este representa um aumento de 33,3 por cento sobre o número actual, que é de 165 meticaís. Na portagem de Moamba, aumenta 28,8 %.

Camiões com cinco ou mais eixos, veículos que causam mais danos à estrada, vão ter que pagar um extra de 48% na portagem de Maputo. Em Moamba, a subida para estes veículos é de apenas 10%.

Entrega da folha de "Relação nominal"

Do dia 1 de Abril até o dia 30 de Junho, deve ser entregue a folha de relação nominal de todas as empresas ao Ministério do Trabalho.

Esta retracts a situação de todos os trabalhadores da empresa. A entrega fora do prazo leva ao pagamento de uma multa.

Indicadores económicos

Taxas de câmbio - 22.05.2014

Moeda	Compra	Venda
EUR	41,95	42,79
USD	30,60	31,22
ZAR	2,93	2,99

www.bci.co.mz

Taxa de inflação

Mês	Taxa
Fevereiro	0,660
Janeiro	1,140
Dezembro	0,640

Instituto Nacional de Estatísticas

Calendário fiscal - Maio 2014

• Até ao dia 10	Entrega, nas Direcções de Áreas Fiscais pelos Serviços Públicos, das receitas por elas cobradas, no mês anterior.
• Até ao dia 20	Pagamento do IRPS e IRPC, retido na fonte relativo ao mês anterior; n° 3 do art. 29 do Regulamento do CIRPS, aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril e n° 5 do art. 67 do CIRPC, aprovado pela Lei n° 34/2007, de 31 de Dezembro
• Até ao último dia do mês	Pagamento do IVA relativo ao mês anterior; pelos sujeitos passivos do regime normal, n° 1 art.32 do CIVA, aprovado pela Lei 32/2007 de 31 de Dezembro.
• Até ao último dia do mês	Pagamento da 1ª Prestação do Pagamento por Conta do IRPC, alínea a) do art.27 do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto n° 9/2008, de 16 de Abril.
• Até ao último dia do mês	Pagamento a final do IRPS relativos aos rendimentos do trabalho dependente do ano anterior (1ª categoria) – n° 1 do art° 28 do Regulamento do CIRPS aprovado pelo Decreto n° 8/2008, de 16 de Abril.
• Até ao último dia do mês	Entrega da declaração anual de rendimentos do exercício anterior - Modelos 22 e 22A, pelos sujeitos passivos - n° 1 art° 39 do Regulamento do CIRPC aprovado pelo Decreto n° 9/2008, de 16 de Abril.
• Até fim de Maio	Pagamento a final do IRPC relativos aos rendimentos do ano anterior - b) n° 1 art. 27 do Regulamento do CIRPC aprovado pelo Decreto n° 9/2008, de 16 de Abril.
• Até fim de Junho	Entrega da Declaração Anual de Informação Contabilística e Fiscal do exercício anterior pelos Sujeitos Passivos do IRPS e IRPC – Modelo 20 e Anexos, n° 3 art. 40 do Regulamento do CIRPC, aprovado pelo Decreto 9/2008 de 16 de Abril.